

A Ictiofauna da Bacia do Rio Sorocaba SP-Brasil: Estrutura da Comunidade e a Influência da Sazonalidade

Thiago Mündel Ribeiro Santos¹
Natalia Silva Alves²
Welber Senteio Smith³

RESUMO

Os rios possuem variações em suas características físico-químicas, bem como diferentes habitats ao longo de seu gradiente, sendo influenciados principalmente pela sazonalidade e ações antrópicas, como a poluição, assoreamento e represamento. Esse conjunto de fatores altera a estrutura das comunidades de peixes. O estudo realizado na Bacia do Rio Sorocaba, com área de drenagem de 11.829 km², investigou a ictiofauna durante os períodos de chuva (2020) e seca (2021). As coletas foram realizadas utilizando redes de espera, arrasto, peneiras e puçás. Os peixes foram anestesiados, fixados em formalina 10% e armazenados em álcool 70%. A Análise de Componentes Principais revelou que ambientes lênticos, como a represa de Itupararanga estão associadas à maiores temperaturas em ambos os períodos, enquanto os demais rios (ambientes lóticos) possuem diversas alterações entre os períodos, sendo perceptível o aumento da condutividade no período de seca. A análise de coordenadas principais mostra principalmente quão diversificado são os pontos do rio Sorocaba e rio Sarapuí. Ao todo, foram coletados 1.196 indivíduos de 49 espécies, distribuídos em cinco ordens: Characiformes, Perciformes, Cyprinodontiformes, Siluriformes e Gymnotiformes. No período chuvoso, capturaram-se 758 indivíduos de 43 espécies; na seca, 438 indivíduos de 29 espécies. A PERMANOVA não mostrou diferenças significativas entre os períodos de seca e chuva ($p = 0,091$). Por fim, entende-se que a comunidade de peixes possui pequenas alterações entre os dois períodos estudados, porém, algumas espécies são amostradas em somente um desses períodos.

Palavras-chave: Comunidade de Peixes, Variabilidade Temporal, Variáveis Ambientais.

¹ Doutorando do Curso de Patologia Ambiental e Experimental da Universidade Paulista - UNIP thiagomrsantos@outlook.com;

² Mestranda do Curso de Aquicultura e Pesca do Instituto de Pesca - IP, nataliaalves925@gmail.com;

³ Professor orientador: Pós-doutorado, Universidade Paulista - UNIP, welber_smith@uol.com.br.